



UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)

CENTRO DE LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA-PPGM

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO:Doutorado

DISCIPLINA:

Seminários Avançados em Teoria e Prática da Interpretação

CÓDIGO:

CRÉDITOS: 03

CARGA HORÁRIA: 45

PRÉ-REQUISITO:

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Possibilitar ao aluno uma visão crítica da utilização de práticas de performance contextualizadas na interpretação da música do passado até o presente. Oferecer ao aluno um espaço de estudo, análise e discussão de investigação, procedimentos, atitudes e tendências contemporâneas na interpretação do repertório de períodos históricos diversos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Modelos teóricos que se relacionem com a linha de pesquisa Teoria e Prática na Interpretação.
Atualização e revisão crítica da bibliografia relacionada com as práticas interpretativas, incluindo levantamento de repertório, técnica de estudo, soluções interpretativas e avaliação crítica.

METODOLOGIA:

A disciplina prevê aulas expositivas, seminários e masterclasses sobre diversos tópicos relacionados à literatura e ao repertório estudados.

AValiação:

O trabalho final consiste em uma apresentação pública com o formato de um recital-aula, acompanhada de monografia relacionada com o tópico de dissertação do aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUBIN, Myrian Ribeiro. Três micro-peças de Ronaldo Miranda: decisões interpretativas aplicando o método “Note grouping”. In Anais da ANPPOM – Décimo Quinto Congresso/2005.

BORÉM, Fausto; RAY, Sonia. Pesquisa em Performance Musical no Brasil no Século XXI: Problemas, Tendências e Alternativas. In: II SIMPOM – Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música. Anais. Rio de Janeiro: Programa de Pós-Graduação em Música da UNIRIO, 2012, p.121-68.

BROWN, Howard Mayer, ed. Performance Practice: Music After 1600. New York: W. W. Norton, 1990.

DEL POZZO, Maria Helena Maillet. Blirium C 9 de Gilberto Mendes: um estudo de análise em uma peça com escrita indeterminada. In Revista eletrônica de musicologia Volume VIII - Dezembro de 2004.

DUFFIN, Ross W. How Equal Temperament Ruined Harmony: And Why You Should Care. New York: W. W. Norton & Co., 2007.

DUFFIN, Ross W. Performance Practice: Que me veux-tu? What do you want from me? *Early Music America* v. 1, n. 1 (Fall 1995), 26-36. Tradução não publicada de Paulo César Martins Rabelo, p. 1-12.

GUSMÃO, Pablo da Silva e GERLING, Cristina C. O tempo e a dinâmica na construção de uma interpretação musical. In RAY, S. (Org.). *Performance Musical e suas Interfaces*. Goiânia: Editora Vieira, 2005, p.65-93.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O Discurso dos Sons*. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

LOUREIRO, Maurício Alves e PAULA Hugo Bastos de. Timbre de um instrumento musical: caracterização e representação. In *Per Musi* n.14, jul - dez 2006. UFMG. p. 55-81.

RIEMANN, Hugo. *Manual Del Pianista*. Barcelona, Labor, 1936.

RINK, John. The State of Play in Performance Studies. In: Davidson, J., org. *The Music Practitioner*. Ashgate: Farnham, England, 2004, p. 37-51.

SHERMAN, Bernard D. Autenticidade em Performance Musical. In “The Encyclopedia of Aesthetics”, ed. Michael J. Kelly (New York: Oxford University Press, 1998). Tradução não publicada de Sérgio Barrenechea e Lúcia Barrenechea, p. 1-6.

THURMOND, James Morgan. *Note grouping: a method for achieving expression and style in musical performance*. Galesville, MD: Meredith Music, 1991.

WEISBERG, Arthur. *Performing twentieth-century music: a handbook for conductors and instrumentalists*. New Haven: Yale University Press, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ATUALIZADO EM: 2022